



Balta Lelija

**19 de março de 2024**  
**ITINERÁRIO QUARESIMAL**  
**Dia 35: “São José e a missão do homem”**

Por motivo da Solenidade de São José e no contexto de nosso itinerário quaresmal, hoje refletiremos um pouco sobre aquele a quem Deus escolheu para ser o pai adotivo de Nosso Senhor Jesus Cristo.

***Mt 1,16.18-21.24a***

***Jacó gerou José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado Cristo. Eis como nasceu Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava desposada com José. Antes de coabitarem, aconteceu que ela concebeu por virtude do Espírito Santo. José, seu esposo, que era homem de bem, não querendo difamá-la, resolveu rejeitá-la secretamente. Enquanto assim pensava, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos e lhe disse: “José, filho de Davi, não temas receber Maria por esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo de seus pecados.” Despertando, José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado e recebeu em sua casa sua esposa.***

A festa de São José e seu exemplo nos convidam a refletir sobre a missão que Deus confiou ao homem; uma missão que se encontra em crise frequentemente na sociedade de hoje. À primeira vista parece que a Sagrada Escritura não nos dá muitas informações sobre este santo, a quem foi confiada a grande tarefa de ser o chefe da Sagrada Família. Mas se olharmos mais de perto, perceberemos que no pouco do que se diz sobre São José, recebemos um conhecimento profundo do que deveria caracterizar um homem temente a Deus.

O fato de Deus confiar seus maiores tesouros a São José já é de valor extraordinário, e destaca a responsabilidade que Deus deposita no homem para que a exerça na família e na sociedade.

Ao homem foi confiada a missão cavalheiresca de proteger. E São José assume esta missão, especialmente em meio àquela difícil provação de Maria estar esperando um filho sem que ele o pudesse explicar. Em vez de expô-la à infâmia pública, São José ponderou como agir corretamente nesta

circunstância. Aqui se exibem sua sinceridade, sua retidão e seu caráter paternal.

Assumir a responsabilidade e proteger o que lhe foi confiado, especialmente se se trata da família e de outras pessoas... Isto é o que caracteriza o homem em seu ser mais íntimo, criado à imagem de Deus. Assim como sabemos que Deus tem todo o curso da história e a vida de cada pessoa em suas mãos, assim também o homem deve assumir esta tarefa na missão pessoal que lhe foi confiada pelo Senhor. Nele deve ser refletida a maneira de ser e de agir do próprio Deus e, assim, dar testemunho do seu carinho e cuidado paternal na vida do homem.

O homem deve proteger o bem que lhe foi confiado, mesmo às custas de sua própria vida. Nisso ele reflete Deus como Pastor, que na Pessoa de seu Filho dá a sua vida pelas suas ovelhas (cf. Jo 10,11).

Em São José podemos encontrar esta atitude de forma eminente, pois assim que o anjo lhe diz que Maria havia sido escolhida por Deus, ele obedece suas instruções sem hesitar. José assume a responsabilidade por Maria – a quem recebe como esposa – e pelo Menino que cresce em seu ventre. Mãe e Filho estão agora sob a proteção de José.

No Evangelho de hoje encontramos outra afirmação importante sobre São José; uma qualidade cuja posse honraria todos os homens imensamente. Esta qualidade também está relacionada à responsabilidade e à função protetora. O Evangelho nos diz que José era "justo".

Ao descrevê-lo com esta palavra, a Sagrada Escritura pronuncia um grande elogio a São José. A virtude da justiça significa dar às pessoas aquilo que lhes corresponde. A justiça aqui aludida aponta para o fato de que São José era um homem que buscava sinceramente fazer o que era certo aos olhos de Deus e da humanidade, quer dizer, cumprir a vontade de Deus.

E um último aspecto essencial que podemos extrair do Evangelho de hoje é a obediência de São José, que não tarda em fazer a vontade de Deus assim que a reconheceu. Esta também é uma característica que enobrece o homem. Não é uma obediência semelhante ao servilismo. Ao contrário, é uma obediência íntegra e digna, que segue a verdade reconhecida, submete-se a ela e, assim, abandona as ideias próprias. É a obediência a Deus e a tudo o que procede de Deus.

Assumir a responsabilidade, oferecer proteção, praticar a justiça e agir em obediência... Estas são quatro atitudes essenciais de São José que são um

exemplo a ser imitado por todos, e que de maneira especial nos mostram algo do caráter masculino de seguir o Senhor.